

Norma **MEIRELES** · Glória **RABAY**  
**EDITORIAL**

**Revista Latino-americana de Jornalismo – ÂNCORA**  
**A** traz, neste segundo semestre de 2023, um número de pauta livre. A partir desta edição, a vigésima segunda [vol. 10, nº 2], a Âncora conta com uma nova equipe editorial, formada por docentes permanentes do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo (PPJ) da Universidade Federal da Paraíba(UFPB). É também um momento no qual a Revista Âncora e o PPJ completam 10 anos de existência e resistência frente aos desafios de fazer ciência, fazer pesquisa, fazer o conhecimento científico circular, sobretudo a pesquisa sobre jornalismo.

A Revista apresenta oito artigos, que debatem o jornalismo sob perspectivas diversas, de pesquisadoras e pesquisadores de diferentes universidades de todas as regiões do país: Universidade da Amazônia, Universidade Federal do Pará, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Goiás, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade de Brasília e Universidade Federal de Pelotas.

Abrimos a vigésima segunda edição da Âncora com o **artigo** “OS IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS NO JORNALISMO NA VOZ DE JORNALISTAS GOIANIENSES”, escrito por Tatiana Carilly Oliveira Andrade (UFG) e Ana Carolina Temer (UFG). O texto apresenta pesquisa que analisa repercussões da tecnologia nos processos de produção da notícia pelas perspectivas dos profissionais, abordando desafios e expectativas frente aos avanços tecnológicos. Em suas reflexões, as autoras ponderam: “Pessimistas ou otimistas em relação ao futuro do jornalismo, torna-se oportuno lembrar que, além dos desafios tecnológicos enfrentados pela categoria, vive-se também na área uma desvalorização do profissional e precarização dos direitos trabalhistas, reforçada, ainda mais, pelo golpe político investido contra a categoria, quando dela foi tirada a exigência do diploma para o exercício da profissão.”

EDITORIAL

Norma **MEIRELES** - Glória **RABAY**  
**EDITORIAL**

Eduardo Ritter (UFPEL) destaca a importância do jornalismo econômico e o potencial que a especialidade tem diante do analfabetismo financeiro presente não apenas na sociedade brasileira, mas em vários países. No artigo "FINANÇAS PESSOAIS E JORNALISMO ECONÔMICO: REFLEXÕES SOBRE A ESCASSEZ DA TEMÁTICA NAS PÁGINAS DO JORNAL FOLHA DE S. PAULO", **segundo artigo** desta edição, autor faz uma análise de conteúdo observando "qual é o espaço destinado na edição impressa de Folha de S.Paulo ao tema finanças pessoais e como ele é abordado".

O **terceiro texto**, intitulado "PROFISSIONALIZAÇÃO DO JORNALISMO NO BRASIL: RAÍZES PORTUGUESAS", tem autoria de Juliana Bulhões (UnB) e David Renault (UnB). O trabalho procura entender "como a prática jornalística passou de ofício utilizado para se alcançar postos nobres da sociedade até se tornar uma profissão regulamentada."

O **quarto artigo** é "FOTOJORNALISMO: UMA ANÁLISE DE TRÊS PEÇAS FOTOGRÁFICAS PREMIADAS", que tem autoria de Flora Constance Moura Fernandes (UFPB) e Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira (UFPB). O trabalho investiga as "relações simbólicas presentes em fotografias publicadas em jornais", examinando significados expressos e valores estéticos. As autoras frisam que "o trabalho dos fotojornalistas é de extrema importância, fornecendo uma visão particular e poderosa dos acontecimentos do mundo, promovendo o entendimento, a reflexão e a ação."

No **quinto artigo**, Kátia Kelvis Cassiano (UFG) e Ícaro Gonçalves dos Santos (UFG) destacam o "O JORNALISMO DE DADOS COMO ESTRATÉGIA PARA O RESGATE DA CREDIBILIDADE JORNALÍSTICA". Kátia e Ícaro partem de uma revisão de literatura para pensarem o jornalismo de dados com uma forma de contribuir com a restauração da credibilidade das notícias. Para eles, "o desafio que se impõe aos agentes do campo jornalístico é o de restabelecer a percepção de que o conteúdo noticioso produzido pelas redações se baseia em verdades factuais."

Marcus Vinicius de Souza Vieira (UFES), Thalita Mascarello (UFES) e Victor Gentilli (UFES) assinam o **sexto artigo**, intitulado "NOVAS SIGNIFICAÇÕES NO

Norma **MEIRELES** - Glória **RABAY**  
**EDITORIAL**

AMBIENTE JORNALÍSTICO: O TRABALHO DE FACT-CHECKING DE AGÊNCIAS BRASILEIRAS EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19". O artigo dedica-se à análise de conteúdo das agências de checagem Aos Fatos, Lupa, AFP Checamos, Projeto Comprova e G1 Fato ou Fake. Vieira, Mascarello e Gentili, ressaltam que "as agências fazem um trabalho pelo qual há muita demanda no ambiente virtual, abrangendo diversos tipos de formatos narrativos, não se limitando aos escritos."

Já o **sétimo texto**, escrito por José Ferreira Júnior (UFMA), Lucilinda Ribeiro Teixeira (UNAMA) e Mary Aurea Everton (UFPA), "WALTER RODRIGUES: AS CONTRIBUIÇÕES DO COLUNÃO PARA O JORNALISMO ALTERNATIVO E CRÍTICO NO MARANHÃO", lança olhares sobre a trajetória e da obra do jornalista paraense radicado no Maranhão a partir do acervo do Colunão doado para a UFMA. Para os autores, "as interpretações e opiniões singulares do trabalho jornalístico de Walter Rodrigues, por meio do Colunão, perenizam o 'modelo ético-político' da imprensa alternativa latino-americana."

O **oitavo artigo**, "CULTURA ORAL E MULHERES NEGRAS NO PODCAST "NIA"", que fecha a vigésima segunda edição da Revista Âncora, tem autoria de Paulo Fernando de Carvalho Lopes (UFPI) e Márcia Gomes da Silva (UFPI). O estudo de caso, adota a metodologia de Análise Audioestrutural do Podcast para observar as conexões entre estruturas e narrativas. Entre as conclusões, Lopes e Silva evidenciam que "as narrativas pautadas no *podcast* Nia contribuem com temáticas referentes a cultura negra que priorizam trajetórias de mulheres negras, ele operacionaliza conceitos importantes que fazem parte do escopo teórico feminista negro."

Neste número é possível navegar por temáticas que envolvem tecnologias, rotinas, história da profissão e de profissionais, memória de veículo, especializações jornalísticas, combate à desinformação e ativismos. Do impresso à podosfera, o jornalismo é Âncora, mas a quilha da edição em tela é o elemento humanizador, presente em cada artigo. É o que nos move com a potência necessária para atravessar adversidades em alto mar.

**Norma MEIRELES · Glória RABAY**  
**EDITORIAL**

Boa leitura!

**Norma MEIRELES** | Editora | Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFPB

**Glória RABAY** | Editora | Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFPB

